

EDITORIAL

É com grande satisfação que estamos publicando o volume 2 da Revista Saúde e Desenvolvimento. Nesta etapa, cumprindo a missão da revista serão abordados temas de relevância para a saúde no âmbito de novas análises, mesmo que não versem exclusivamente sobre o tema central, tem o propósito de enfrentar novos desafios, buscar a consolidação e promover uma permanente atualização das tendências e práticas da Saúde.

No artigo de Daniella Cristina Bernardes e Francine Pinto as autoras inovam com o tema “Projeto Saúde e Alegria”. Foi desenvolvido um trabalho que vai além da saúde, envolvendo também ações comunitárias, economia da floresta, educação, cultura. A educação para a promoção e proteção à saúde é uma das principais bandeiras do Projeto.

As comunidades de Santarém, sem dúvida, já colhem soluções concretas que passam a influir na qualidade de vida de milhares de pessoas.

E por se falar em qualidade de vida nada melhor que se colocar agora o artigo de Adalto Ferreira Lemos Neto e Rosiane de Fatima Guimarães cuja tônica é a preocupação com a saúde dos idosos diante da possibilidade de quedas tão comuns nesta faixa etária.

Os autores por meio do teste de “Time Up and Go” e do “Teste de Alcance Funcional” aplicado em 30 idosos com mais de 60 anos de idade, puderam confirmar que idosos praticantes de atividades possuem melhor resistência e independência do que aqueles não praticantes, também constatou-se a incidência em menor proporção as quedas e conseqüentemente, melhor qualidade de vida.

Relata-se neste momento dois exemplos de falta de qualidade de vida por meio do uso abusivo de drogas.

Edna Miura Martins e Gilvo Farias Junior apontam com muita propriedade como o alcoolismo tende a alterar estrutura familiar. Apresentam o modelo do sistema familiar definido por Steinglass, no caso da família alcoólica.

Os autores por meio de diferentes fontes de análise demonstraram que crianças filhas de pais alcoólicos exibem maior probabilidade de se tornarem dependentes

quando adultos. O que acaba proporcionando, por vezes, em problemas de saúde, riscos no convívio familiar.

Já com relação ao “Uso do Crack e suas consequências na Saúde Pública”, Aldo Beck Junior e Elaine Rossi Ribeiro analisaram produções científicas que versaram sobre o uso do crack visando contribuir para estudos futuros na área da saúde mental e da enfermagem, no que diz respeito ao esclarecimento de substâncias psicoativas e suas implicações. A análise permitiu inferir que a dependência química vem modificando a vida dos usuários de suas famílias e da sociedade bem como das forças governamentais. O estudo ainda coloca que a iniciativa privada e a sociedade civil têm se organizado para enfrentar esse grande problema da saúde pública, mas lembram de que o apoio da família como unidade cuidadora e ao mesmo tempo vítima da dependência química é de fundamental importância na obtenção de sucesso e conseqüentemente melhor qualidade de vida.

A contribuição de Diego Carneiro Ramos e Ana Cristina Grisi Casali traz uma interessante explicação sobre os “Antagonistas dos receptores da Angiotensina II” – ARA II, buscando conhecer suas características farmacológicas e aplicação clínica. Os autores baseados na literatura colocaram a Hipertensão Arterial Sistêmica como agravo mais comum na população adulta em todo mundo, representando custos médicos e socioeconômicos elevados, principalmente pela alta frequência das internações hospitalares.

Os estudos em análise demonstram a eficácia anti-hipertensiva das ARA II a melhor tolerabilidade, melhorando a adesão ao trabalho. Dentro da classe dos ARA II fica clara a eficácia em prevenir acidentes cardiovasculares. A compreensão das particularidades dos representantes dessa classe (ARA II) é de vital importância na escolha de um desses medicamentos visando uma abordagem farmacoterapêutica mais racional.

Já Luciana Barcello Teixeira e Jaciane Pinto Guimarães apresentaram uma revisão de Literatura sobre as práticas de aborto no Brasil. Coloca-se neste artigo que embora seja uma prática social visível continua na ilegalidade trazendo severas consequências a saúde da mulher corroborando para os elevados índices de mortalidade materna, sendo apontado como a 3ª causa de morte no Brasil.

As autoras concluem afirmando que a introdução da contracepção de emergência tem despontado como uma alternativa para minimizar o abortamento inseguro no Brasil.

Sabe-se que a enfermagem é bastante atuante em diferentes aspectos como também o é na “Assistência de enfermagem na terapia trombolítica em pacientes pós-infarto agudo do miocárdio – IAM”.

Célia Inês Theisen e Maria Élide Machado analisaram este tema a partir de dados coletados em um Hospital de Porto Alegre – RS. Os resultados apontados demonstraram a importância da realização do eletrocardiograma na suspeita de infarto bem como a capacitação da equipe de enfermagem para reconhecer o IAM, destacaram ainda a importância da infraestrutura hospitalar e do atendimento humanizado para obtenção de sucesso nesse quadro médico.

Marcelo Ramos Falheiros e Emerson José Silveira explanaram ricamente a importância da “Qualidade do Gerenciamento da Enfermagem na unidade de Emergência subsidiada pelo Business Intelligence”.

Trata-se de uma pesquisa inédita onde se discute a aplicação da informática na enfermagem subsidiando o profissional quanto ao fortalecimento da capacidade de inovar a assistência. É relevante perceber que o uso de uma ferramenta tecnológica auxilia nos processos gerenciais tornando o funcionamento da “Emergência”, por exemplo, mais dinâmico e flexível.

Encerra-se com esses artigos o ano de 2012. O sentimento é de dever cumprido para com a comunidade Acadêmica e felicidade por se ter atingido o objetivo de disponibilizar 2 edições.

Parabéns pelo feito à Equipe Editorial, ao Conselho Consultivo, à Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e à Reitoria pelo apoio, mas principalmente vocês nossos autores colaboradores, razão desta revista existir.

Com as felicitações desta Editora

Prof^a. Dr^a. Sonia Bakonyi
Coordenação de Pesquisa e Publicações Acadêmicas
PRO REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER